



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Relatório de Atividades 2020

Aprovado na 37ª Reunião de Conselho de Representantes

Junho 2021

Índice

1. Reflexão sobre o funcionamento da ESCE no ano de 2020	3
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	9
2.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA.....	11
2.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	11
2.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	14
2.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	21
2.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	21
2.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo	23
2.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	25
2.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE	25
2.3.2. Estabelecimento de parcerias e alianças	27
2.3.3. Transferência de conhecimento e estímulo à oferta de serviços especializados	28
2.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	30
2.4.1. Governança	30
2.4.2. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	31
2.4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	34
Anexo A1 – Aulas Abertas	38
Anexo A2 – Seminários.....	42
Anexo A3 – Workshops	45
Anexo A4 – Visitas de Estudo	47
Anexo A5 – Conferências	48

1. Reflexão sobre o funcionamento da ESCE no ano de 2020

O relatório de atividade da Escola Superior de Ciências Empresariais tem como objetivo apresentar o conjunto das principais atividades desenvolvidas durante o ano, tendo em conta o Plano de Atividades da Escola e as linhas de orientação do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), tentando dar uma resposta positiva aos principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

O ano de 2020 foi inevitavelmente marcado pela crise pandémica COVID-19. A pandemia originou uma disrupção da economia mundial sem precedentes, levando à suspensão da atividade em muitos setores económicos, ao confinamento de populações e consequentemente a uma alteração profunda no setor da educação.

No dia 12 de março o Sr. Presidente do IPS suspendeu as aulas durante duas semanas, face à degradação das condições de saúde pública e à ameaça de pandemia. Esta situação conduziu ao Estado de Emergência, decretado no dia 18 de março pelo Sr. Presidente da República. A partir desse momento as condições de trabalho na ESCE, no IPS e em todo o País alteraram-se significativamente.

A atividade letiva presencial do 2º semestre do ano letivo 2019/2020 foi assim suspensa, menos de 15 dias após o começo do período. Após o dia 12 de março iniciou-se um período de reflexão e de planeamento da atividade para o resto do semestre. Neste cenário totalmente desconhecido e de grande incerteza, é colocada em prática uma mudança de funcionamento que representou um enorme desafio para todos os membros da comunidade académica, com especial enfoque no trabalho docente. Foi pedido que estes, em duas semanas, preparassem a passagem de uma metodologia de ensino presencial para uma metodologia de ensino à distância, salvaguardando a qualidade do mesmo.

Para a introdução do ensino à distância, foi fundamental a articulação com os diversos órgãos da ESCE e com a Presidência do IPS, de forma a que se colocasse em prática esta mudança, minimizando ao máximo o efeito da disrupção metodológica.

Existiu a necessidade de adaptar o calendário letivo, adiando o fim das aulas por uma semana, para compensar a interrupção letiva extraordinária, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos horários de funcionamento das aulas para não perturbar, ainda mais, a organização do tempo dos estudantes e dos docentes. Embora de forma diferente, as atividades letivas e outros compromissos assumidos foram cumpridos, o que obrigou a fazer muitas adaptações, de forma madura e responsável.

No âmbito do ensino à distância foram disponibilizadas várias plataformas, com um foco especial para a plataforma Teams da Microsoft e o reforço do Moodle. Foram igualmente disponibilizadas diversas ações de formação para um maior e mais completo uso destas plataformas, bem como ações de formação sobre metodologias e estratégias pedagógicas aplicadas ao ensino à distância. Ao nível dos estudantes, a ESCE disponibilizou 20 computadores que, depois de adaptados, foram entregues a vários estudantes de forma a garantir a igualdade de oportunidade no acesso às aulas, tendo a associação académica fornecido o equipamento de acesso à internet.

Um dos grandes desafios prendeu-se com a gestão dos processos de estágio em curso e dos que estavam por iniciar, face aos condicionalismos de saúde pública e à suspensão das atividades em muitas empresas parceiras e em particular em determinados sectores de atividade, como por exemplo o sector de turismo. Foi necessária muita resiliência e capacidade de flexibilização e adaptação para garantir que os estágios, projetos aplicados e o projeto de simulação empresarial pudessem ser concluídos no próprio ano letivo, salvaguardando a relevância da atividade a desenvolver pelo estudante finalista e ao mesmo tempo os prazos de conclusão do seu percurso académico.

Ao nível da área internacional, foi necessário repatriar todos os estudantes que se encontravam no estrangeiro ao abrigo do programa Erasmus, muitas vezes com a intervenção direta do Sr. Presidente do IPS junto do Ministério, devido ao encerramento das fronteiras da maior parte dos países. Foi garantida a integração destes estudantes, caso não continuassem com aulas à distância no país de destino do Erasmus, nas turmas da ESCE, garantindo ao mesmo tempo aulas à distância para os estudantes *incoming* que decidiram continuar a estudar na ESCE.

A própria atividade de serviços da ESCE foi interrompida, tendo-se articulado conjuntamente com os funcionários não docentes, a sua passagem à modalidade de teletrabalho, usando o seu próprio equipamento, ou com equipamento cedido pela Escola. Esta situação levou ao reajuste de muitos procedimentos internos, implicando a desmaterialização de processos e digitalização de documentos, bem como, no desenvolvimento de dinâmicas de trabalho em equipa, de forma virtual.

O fim do 2º semestre do ano letivo de 2019/2020 coincidiu com o início do primeiro desconfinamento e com o regresso a alguma atividade presencial. A Direção da ESCE decidiu pela manutenção das aulas e avaliações em formato online, até ao final do semestre, evitando uma segunda disrupção na atividade letiva. Os funcionários não docentes iniciaram um progressivo regresso, definindo-se um plano de rotatividade no trabalho presencial e online.

Durante todo este período, a Direção da ESCE contactou e acompanhou cerca de 200 estudantes, docentes e não docentes, que estiveram contagiados ou em isolamento devido aos contágios de familiares ou de pessoas próximas, tentando-se resolver os problemas adjacentes a estas situação através do contacto permanente com o Delegado de Saúde, coma mudança de horário de turmas ou com a permissão aos estudantes de poderem mudar a frequência das aulas e/ou avaliações. A Direção da ESCE participou ativamente na elaboração do plano de contingência do IPS, elaborado em tempo recorde, garantindo a existência de procedimentos de segurança e higiene para os espaços das Escolas, bem como a criação de um espaço de isolamento para os eventuais contagiados. A imprevisibilidade e o

desconhecimento prévio de um cenário pandémico ímpar, levou a que as medidas e procedimentos estivessem em constante adequação à realidade do momento e à atualização das diretivas governamentais.

De forma continuada, procedeu-se à divulgação a toda a comunidade ESCE, da atualização de informação sobre a pandemia, de forma a garantir a transmissão de orientações importantes para o funcionamento da ESCE, como por exemplo a emissão de declarações que permitiram a circulação dos estudantes e docentes durante os períodos de recolher obrigatório e/ou proibição de circulação.

Foi criada a Comissão de Acompanhamento Científico e Pedagógico do funcionamento das atividades letivas, constituída pela Direção e pelas Presidentes de CTC e CP, com o objetivo de estudar e decidir sobre as melhores opções de organização das aulas e das avaliações.

Após a readequação dos espaços físicos e condições de higiene do edifício, e de acordo com instruções do Ministério, o novo ano letivo foi planeado para um misto de atividade presencial e online, reduzindo o potencial de contágio e de propagação da pandemia no recinto da ESCE. A elaboração de horários teve por base a lecionação de aulas teóricas em formato online e as práticas em formato misto, com metade da turma online e metade presencial. Exceção às aulas práticas dos 1º anos de licenciatura e dos CTeSP em que as aulas funcionaram totalmente em regime presencial. A construção dos horários foi particularmente difícil, tendo em atenção as situações de vulnerabilidade de docentes e estudantes, distanciamento social nas salas de aulas, tendo o regime de lecionação sido adaptado para situações específicas. As condicionantes foram muitas, mas com a colaboração de todos foi possível ultrapassar os obstáculos que o ano de 2020 nos colocou.

A adaptação da ESCE para o ensino presencial implicou a redução do número de estudantes por turma, a instalação de diversos equipamentos de higiene (ex.: dispensadores e tapetes com álcool gel), a constituição de procedimentos de uso e limpeza das salas, bem como de registo de presenças. Reforçámos a equipa de apoio com 2 funcionárias no âmbito de um programa do IEFP para combate ao COVID, as quais foram fundamentais para garantir um reforço da limpeza dos espaços e da operacionalização dos procedimentos de higienização.

Apesar das fortes condicionantes e do foco se ter centrado na garantia do bom funcionamento da atividade letiva, procurou-se assegurar que parte das ações previstas no Plano de Atividades (pré-pandemia) seriam concretizadas, mesmo que de forma adaptada. Por exemplo, garantimos a conclusão com sucesso dos jogos de gestão interescolas, cuja finalíssima foi disputada à distância com mais de 300 participantes de escolas secundárias. Assegurámos o funcionamento dos júris das provas de especialistas e dos concursos para acesso às categorias de professor adjunto e de professor coordenador, com base no despacho nº 70 do Sr. Presidente do IPS. Acolhemos mais de 170 candidatos para a realização de Provas M23 de forma presencial na ESCE, em junho de 2020 e implementando uma logística que assegurasse as devidas condições de higiene e saúde pública. Participámos ativamente, conjuntamente com os nossos Diretores de Curso, na Semana da Empregabilidade do IPS, decorrida em formato online e que contou com centenas de empresas. Os nossos docentes continuaram a dar apoio especializado às empresas incubadas na IPS Startup e a colaborar em diversos projetos de investigação e em prestações de serviços especializados.

O ano 2020 foi também o ano onde enfrentamos muitas dificuldades ao nível das respostas dos serviços centrais.

A grande dependência do sistema de informação devido ao funcionamento de aulas à distância revelou as fragilidades de reposta deste serviço com significativas perturbações de funcionamento das aulas.

A falta de recurso humanos de não docentes originou que muitas atividades de apoio, a começar com a preparação do edifício em termos de sinalética para a pandemia, foram desenvolvidos pela direção.

A necessidade de emissão enumeras declarações para os docentes e estudantes para os efeitos de desolação para ESCE foi também assegurada pela direção com recurso de muitas horas de trabalho.

Todas essas dificuldades estão relacionadas por um lado com a insuficiente resposta dos ser viços centrais e por outro com insuficiente número dos não docentes afetos a ESCE.

Sem a colaboração de todos, o ano de 2020, dificilmente seria superado da forma que foi, com a manutenção da qualidade do nosso ensino e com o sucesso académico dos nossos estudantes. Sem ordem especial, a Direção da ESCE deixa um reconhecimento a todos os intervenientes da comunidade, contando com o seu e fundamental apoio nos próximos tempos que se afiguram igualmente difíceis:

- Ao IPS e Órgão da ESCE (CP, CTC, CR) pelo espírito de colaboração institucional, solidariedade e belo exemplo no trabalho;
- Aos docentes, pela capacidade de trabalho, compromisso e de adequação à realidade do ensino à distância. Pelo esteio que foram na minimização dos efeitos negativos da pandemia no sucesso académico dos estudantes. Pela visão e crítica positiva que sempre demonstraram ao longo deste ano atípico e de grande complexidade;
- Aos funcionários não-docentes, pela sua resiliência perante as dificuldades, compromisso com o serviço público e com a instituição, pela capacidade de adaptação à modalidade de teletrabalho, bem como, pela participação ativa na identificação de soluções e propostas de melhoria;
- Aos estudantes pelo comportamento muito maduro e responsável perante os casos de contágio ou casos suspeitos e pela compreensão das dificuldades com que a Instituição se debatia.

Um muito obrigado a todos !!!!

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Tal como referido, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2019, enquadram-se no Plano de Atividades proposto e nos objetivos estratégicos do IPS. Desta forma o presente relatório segue a mesma organização, ou seja, de acordo com os seguintes quatro eixos estratégicos:

I. Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

- Através da Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa às necessidades da envolvente e da melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

II. Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

- Através da promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento e do apoio à Inovação e Empreendedorismo.

III. Ser uma comunidade aberta e internacional

- Através do fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS, do estabelecimento de parcerias e alianças e do estímulo à oferta de serviços especializados.

IV. Ter uma organização inclusiva e sustentável

- Através do desenvolvimento de um modelo de governação, baseado na qualidade e na responsabilidade social, que promova o envolvimento da comunidade do IPS, da promoção da qualificação e avaliação do desempenho dos recursos humanos e da otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.

2.1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

2.1.1. Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que detenham uma relevância social, económica e que cumpram os objetivos das políticas públicas do País. Assim, para além da consolidação da oferta formativa existente, foram neste âmbito identificados os objetivos operacionais e as respetivas ações a desenvolver que se encontram listados na tabela 1.

Tabela 1 – Ações Propostas no âmbito da Oferta Formativa

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	<ul style="list-style-type: none">• Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas;• Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade da ESCE /IPS;• Submeter a nova licenciatura em Marketing Digital;• Preparar o arranque de mestrado profissional de 1 ano conjuntamente com empresas/organizações;• Preparar o arranque do Mestrado em Gestão de Hotelaria, Saúde e Bem-estar;• Realizar ações que promovam a prossecução de estudos de estudantes de CTeSP para as licenciaturas.

Relativamente aos objetivos traçados no plano de atividades, durante o ano de 2020 foram promovidas diversas ações de promoção e divulgação dos cursos junto de escolas profissionais e secundárias, através da articulação com o plano de divulgação do GiCOM.

Para além destas ações, a ESCE continuou a apostar em eventos com a comunidade escolar, como a 6ª edição do jogo interescolas que contou com a participação de centenas de estudantes do ensino secundário, essencialmente do distrito de Setúbal. Esta atividade, ao mesmo tempo que serve de apresentação e divulgação da ESCE, tem vindo a reforçar a notoriedade da nossa instituição na comunidade envolvente. Igualmente manteve-se a atividade de *Open Day*, em que a ESCE abriu as suas “portas” à comunidade estudantil, dando-se a conhecer, com especial

destaque na apresentação da sua oferta formativa. Esta atividade contou com a presença dos diretores de curso, que num ano de pandemia, adaptaram a apresentação e atividades relacionadas com os seus cursos, para um formato digital e à distância. Outro aspeto importante ao nível da promoção dos cursos, prende-se com o desenvolvimento de ações de divulgação para os cursos de Mestrado. A este nível, foram desenvolvidas diversas ações, desde a publicitação em revistas/jornais, em redes sociais, na base de dados de diplomados e empresas parceiras, bem como foram promovidas sessões de apresentação pelo Diretor de Curso junto dos estudantes finalistas das licenciaturas da ESCE.

Todas estas ações de divulgação, bem como, uma conjuntura favorável, contribuíram de forma decisiva para a consolidação da oferta formativa no ano letivo 2020-2021 e que pode ser observada na tabela 2, através da evolução do número de estudantes inscritos em cursos da ESCE nos últimos 4 anos.

Tabela 2 - Evolução do número de estudantes em todos os cursos

Ciclos de Estudo	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
CTESP	116	206	246	242
Licenciatura	1.507	1.620	1.696	1.852
Mestrado	268	326	336	405
Pós-Graduação	0	0	0	0
Outras Formações (OCC)	47	67	31	72
Total	1.938	2.219	2.309	2.571

Em termos totais a ESCE registou no início do ano letivo de 2020/2021 um aumento de 11,3% no número de estudantes inscritos, tendo atingindo um número recorde de 2.571 alunos a frequentar a sua oferta formativa. Comparativamente ao ano de 2017/2018, a ESCE aumentou em 4 anos, o número de estudantes em 32,7%.

Ao nível das licenciaturas, a ESCE voltou a preencher todas as vagas do Concurso Nacional de Acesso (CNA) no ano letivo de 2020/2021, sendo que esta situação foi praticamente atingida logo na 1ª fase de candidaturas. Estes resultados espelham a

implementação do IPS e da ESCE na região e na oferta formativa politécnica. No ano letivo de 2020/2021 atingiu-se um número de 1.852 estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, o que também contribuiu o número de reingressos registados. Face ao ano anterior, a evolução foi de mais 156 estudantes inscritos em licenciaturas. De referir que se esperava lançar, no decorrer de 2020, a nova licenciatura em Marketing Digital, contudo a mesma não obteve acreditação pela A3ES. Entendemos que a relevância desta nova oferta formativa e a sua adequação às necessidades do mercado mantém-se atuais, pelo que se prevê um novo processo de submissão, após o necessário reforço da estrutura de docentes qualificados e especializados na área. Relativamente à oferta formativa de 2º ciclo, verificou-se um crescimento substancial no número de matriculados, face ao ano anterior. Em termos relativos, este número cresceu 20,5%, tendo atingido um total de 405 estudantes inscritos em mestrados, face aos 336 do ano letivo anterior. Neste âmbito, destaca-se o arranque do funcionamento do novo Mestrado em Gestão em Hotelaria de Saúde e Bem-Estar, em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPS e com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, que contou com a inscrição de 15 estudantes. Ainda em 2020 foi lançado o concurso de acesso ao primeiro Mestrado profissional a nível nacional e com arranque previsto para o início de 2021. Este mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento regista 23 estudantes inscritos decorrentes do concurso de acesso.

A oferta de Cursos para Técnico Superior Profissional (CTeSP) manteve-se estável ao nível de estudantes matriculados, registando uma muito ligeira diminuição. De referir que no ano letivo 2020/2021 a ESCE voltou a abrir o CTeSP de Logística em Sines, após um período de paragem para negociação e reformulação das condições e custos de funcionamento. Neste período, conseguiu-se uma redução substancial dos gastos afetos, bem como uma mudança na forma de financiamento, que passou a ser assegurado pelo POR Alentejo, reunindo-se assim as condições para a viabilização do curso. Por outro lado, o cenário de pandemia teve um forte impacto sobre a nova edição proposta para o CTeSP em Gestão de Turismo em Grândola, não tendo sido possível reunir o número mínimo de candidatos para viabilizar o seu funcionamento. Apesar da elaboração de materiais de divulgação e das ações levadas a cabo, foi muito difícil aceder aos estudantes de ensino secundário e de

escolas profissionais da região de uma forma mais direta, sendo que a pandemia teve igualmente um forte impacto no setor de turismo, podendo ter condicionado as escolhas dos eventuais interessados. Não tendo sido possível arrancar com esta nova edição do CTeSP, a atividade em Grândola, manteve-se para os estudantes de 2º ano da 1ª edição do curso.

Uma referência final ao desenvolvimento de outros cursos breves, como é exemplo o Curso de Preparação para os exames da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) que funcionou online e registou um aumento significativo no número de inscritos. O funcionamento à distância para cursos breves e especializados revelou-se uma vantagem, permitindo ir ao encontro do perfil de pessoas que procuram estas formações, essencialmente profissionais em atividade e com menor flexibilidade para formação presencial.

2.1.2. Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

As consequências da pandemia sobre o processo de ensino-aprendizagem foram bastante relevantes, tendo existido uma disrupção de muitas metodologias e práticas de ensino. Desde logo, o desafio de passar o ensino presencial para regime online, num curto espaço de tempo, exigiu um trabalho de adaptação extraordinário de todos os órgãos e docentes da ESCE. Se a melhoria contínua do ensino-aprendizagem é um desafio constante e uma das prioridades da Direção, o ano de 2020 acentuou a pressão sobre esta área de atuação. Neste sentido, a Direção da ESCE integrou o grupo de apoio à implementação do ensino à distância no IPS, o qual foi responsável por estabelecer orientações relativas a esta forma de ensino, promover a discussão boas práticas e casos de inovação pedagógica, bem como, dinamizar diversas ações de formação para o corpo docente do IPS, quer recorrendo a recursos internos (ex.: Práticas de uso da plataforma Moodle), quer através de entidades formadoras externas, como foi o exemplo da formação em “Criação de um Plano de Aula para Sessões de Ensino e Aprendizagem online” ministrado pela Unidade de E-Learning e Inovação Pedagógica do Instituto Politécnico do Porto, ou da formação em “Plataformas de e-Learning” ministrado pela Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade Aberta.

A implementação do ensino online foi monitorizada, dando-se especial enfoque a questões relacionadas com as práticas para a avaliação dos estudantes. Em articulação com o CP e CTC, procurou-se incentivar o uso de diferentes formas de avaliação, promovendo a sua decomposição em momentos mais curtos de avaliação ou através de atividades assíncronas.

Para a concretização deste objetivo estratégico, definiram-se um conjunto de ações divididas por três objetivos operacionais e que são identificadas na tabela 3.

Tabela 3 – Ações Propostas no âmbito da Melhoria Contínua

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o funcionamento de comissões De Acompanhamento e Avaliação dos Cursos; • Desenvolver ações no sentido de melhoria da taxa de sobrevivência de cursos; • Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas, TESP e estudantes internacionais; • Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos; • Criar as condições para a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas fora do campus.
Promover o sucesso académico	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na elaboração do estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar; • Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas; • Em cooperação com várias instituições atribuir prémios de mérito para todos os cursos; • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo; • Oferecer cursos de apoio para estudantes; • Oferecer os módulos de apoio para os estudantes nas UC de grande insucesso; • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver dirigidas aos docentes; • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP; • Criação de um programa de apoio às estudantes com necessidades educativas especiais.
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 5ª Semana de Empregabilidade do IPS; • Participar na realização da feira de emprego; • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade; • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS. |
|--|--|

Para além das medidas já identificadas na implementação do ensino à distância e na mitigação dos efeitos da pandemia sobre o ensino-aprendizagem, diferentes ações contribuíram para a implementação de processos de apoio e de monitorização. Por um lado, manteve-se a estrutura de Comissões de Acompanhamento de Avaliação dos Cursos (CAAC), tendo sido criadas novas comissões para os novos cursos, bem como feito o acompanhamento do trabalho das comissões em cursos com entrega prevista de relatórios de follow-up (GDL, GDLPL em 2021) e de processos de acreditação de cursos (MSHT, MGM, MGSI e GSI). Todos estes processos tiveram o apoio da unidade para a qualidade do IPS (UNIQUA), dando cumprimento ao Sistema de Interno de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ) acreditado em 2019. A ESCE fez parte dos grupos de trabalho da UNIQUA para implementação, monitorização e avaliação de processos internos que visem a melhoria contínua, os quais abrangem a componente dos processos ligados ao ensino-aprendizagem.

A organização de atividade de acolhimento, consideradas essenciais para a integração dos estudantes na instituição e no ensino superior, foram desenvolvidas em formato essencialmente online, mais uma vez decorrente da situação pandémica. A este nível foram criadas diferentes sessões online, em parte para conhecer os diversos serviços da ESCE e do IPS e sessões individuais por curso e dinamizada pelo respetivo Diretor. Desta forma, e apesar de não substituir o “calor” do acolhimento presencial, conseguiram-se desenvolver atividades que ajudaram à integração dos estudantes e a um impulso motivacional para o seu percurso de aprendizagem. Ao nível das licenciaturas, esta integração foi reforçada com as aulas práticas presenciais, sendo que em grande parte dos Mestrados existiu ainda a possibilidade da participação da Direção na primeira aula presencial do curso.

Após um período de adaptação ao processo online, muitos docentes continuaram a desenvolver aulas abertas e seminários, os quais contaram sempre com o apoio dos serviços da Direção. Estas atividades passaram igualmente para um formato online,

tendo inclusive facilitado o acesso a oradores externos. Outras atividades, como a participação de estudantes em eventos externos (ex.: 24 horas de logística), em visitas de estudo, outras atividades pedagógicas fora do campus, foram fortemente condicionadas pela pandemia, não tendo possível a sua realização. Com o controlo da situação pandémica, a Direção conta voltar à dinamização ou apoio ao desenvolvimento destas atividades para os estudantes.

No âmbito do sucesso académico, podemos observar pela tabela seguinte, a evolução da taxa de sobrevivência das licenciaturas nos últimos letivos, entre 2016 e 2020. De referir que no plano de atividades foi estabelecido o objetivo de se alcançar uma taxa de sobrevivência de 70%, o que não se veio a concretizar. No ano letivo de 2019/2020 o valor obtido foi de 65%, o que representa uma quebra relativa ao ano anterior.

Tabela 4 - Evolução da taxa de sobrevivência de licenciaturas de 2016 a 2020

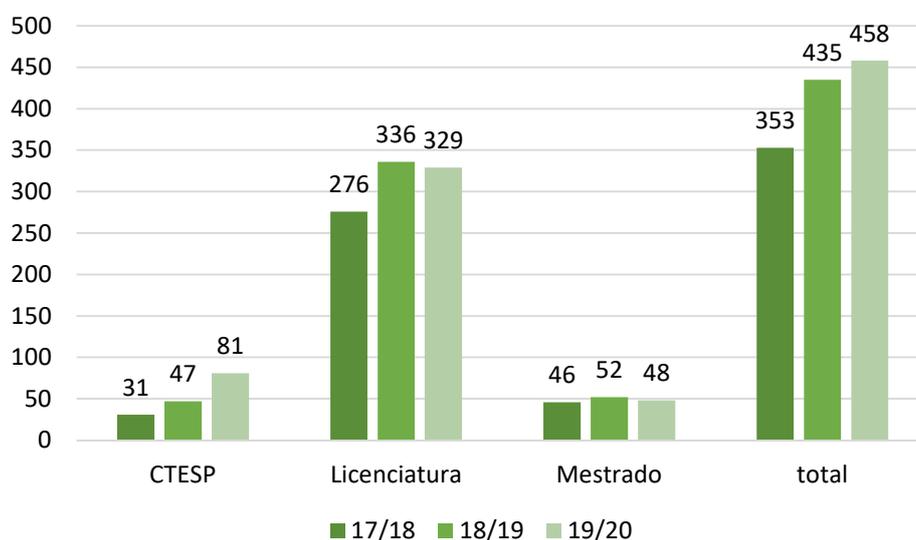
Ano letivo	Taxa
2016/2017	67,8%
2017/2018	54,9%
2018/2019	69,1%
2019/2020	65,0%

Tendo em conta a média de todas as Escolas do IPS, onde a taxa de sobrevivência desceu de 69,7% para 60%, podemos verificar que a ESCE, apesar de estar alinhada na tendência negativa do rácio, evidenciou, porém, uma menor diminuição do mesmo. Não existindo ainda um estudo mais profundo às causas na quebra do sucesso de conclusão das licenciaturas, é contudo, provável que esta situação decorra da disrupção gerada pela pandemia, traduzindo num menor aproveitamento geral e de algum abandono escolar.

O gráfico seguinte evidencia a evolução do número de diplomados por tipologia de oferta formativa, sendo que podemos observar uma diminuição pouco significativa ao nível das licenciaturas e mestrados, a qual é compensada por um aumento de provenientes de CTeSP, associado aos primeiros diplomados dos cursos de

Assessoria de Gestão e de Gestão em Turismo. No total, no último ano letivo com resultados disponíveis (2019/2020), finalizaram os seus cursos 458 estudantes, superando em mais 100, o valor registado no ano letivo de 2017/2018.

Gráfico 1 – Evolução dos Diplomados



No âmbito dos resultados apresentados no gráfico anterior, a situação dos estágios curriculares revelou-se bastante crítica, tendo igualmente contribuído para um menor número de diplomados em 2020. Sendo os estágios curriculares desenvolvidos em contexto real de trabalho em organizações de acolhimento, a situação de confinamento ocorrida no 2º semestre de 2019/2020 conduziu a um conjunto de problemas, quer pelo facto de muitas empresas terem passado para teletrabalho ou mesmo encerrado. Mesmo no período após o primeiro confinamento, as exigências sanitárias e atividade empresarial reduzida, levou a que muitos estágios não se pudessem concretizar ou tivessem de ser adiados.

Decorrente da situação mencionada, a Direção em articulação com os Diretores de Curso desenvolveu um esforço adicional para se encontrarem soluções para a conclusão deste processo pelos estudantes:

- Foi feito um esforço adicional de contacto com entidades para acolhimento de estudantes para estágios;
- Foi articulado com algumas organizações, que o estágio pudesse decorrer em regime de teletrabalho; e

- Foi incrementada a solução de Projeto Organizacional Aplicado de forma a substituir estágios curriculares cancelados ou em número insuficiente.

Não sendo uma situação ótima, estas medidas permitiram atenuar com sucesso o efeito negativo da pandemia no número de diplomados. A tabela seguinte evidencia o número de estágios discutidos em 2019 e 2020, sendo possível de observar uma diminuição significativa nas licenciaturas e um aumento nos CTeSP, que, contudo, contaram com os primeiros finalistas de dois cursos.

Tabela 5 - Estágios curriculares realizados

Ciclos de estudos	2019	2020
Mestrados	4	2
Licenciaturas	260	221
CTeSP	45	70

A prática empresarial simulada no âmbito dos Cursos de Licenciatura de Contabilidade e Finanças, regime diurno e noturno, foi igualmente afetada pela situação de confinamento. Neste âmbito, foram desenvolvidos contactos com a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) tendo em vista a substituição do software utilizado pelo TOC-Online, o qual funciona em *Cloud* e permitiu assim aos estudantes efetuarem as suas atividades de Simulação Empresarial em formato totalmente online, sem que a qualidade de aprendizagem fosse afetada.

Ainda relativamente às ações relacionadas com a promoção do sucesso académico, a Direção da ESCE continuou a colaborar com o IPS no grupo para o estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar, o qual se encontra em curso. Uma das atividades iniciais assenta no programa “Tornar ao IPS”, tendo sido feitos contactos com estudantes que abandonaram os seus cursos. Dos 237 contactados, 80 são estudantes da ESCE, sendo que a maioria afirmou pretender retomar os estudos no futuro próximo.

De forma ativa, a ESCE continuou a desenvolver *workshops* dirigidas aos estudantes sobre métodos de trabalho e de estudo, bem como, cursos breves e outras atividades de apoio a algumas UC com maiores níveis de insucesso. Destacam-se iniciativas

como o Módulo Básico de Matemática ou os Complementos de Contabilidade Financeira I e II. Por outro lado, e como referido anteriormente, a Direção continua a promover junto dos docentes, a possibilidade de participação em ações de formação e de inovação pedagógica, tendo incidido, neste ano, em formações sobre práticas de lecionação e avaliação online, pelas razões já apontadas. De referir que alguns docentes participaram em ações de formação de maior duração sobre práticas pedagógicas inovadoras, tendo existido uma flexibilização dos horários para acomodar essas participações.

Ao nível dos calendários de avaliação, existiu um trabalho de colaboração com o CP, CTC e Direções de Curso, no sentido de dar resposta a uma situação atípica, tendo existido a necessidade de organizar e monitorizar no 2º semestre de 2019/2020, um calendário de avaliações totalmente em regime online. No 1º semestre de 2020/2021, tentou-se assegurar que existia, por regra, pelo menos um momento de avaliação presencial, implicando um trabalho adicional logístico para controlo do fluxo de estudantes e ocupação de salas, respeitando as normas de sanitárias vigentes. Com a harmonização e monitorização das formas de avaliação, procurou-se reduzir o impacto negativo da pandemia sobre o sucesso académico dos estudantes. Ainda em 2020, a ESCE manteve a sua participação no Programa de Apoio ao Estudante Finalista (PAEF), tendo monitorizado as atividades de apoio que decorreram essencialmente em formato online. Por fim, a Direção indicou um docente para integrar um grupo do IPS, com o objetivo de regular e criar melhores condições de ensino para os estudantes com necessidades educativas especiais.

Ao nível da contribuição para a incrementar as oportunidades de inserção dos diplomados no mercado trabalho, participámos ativamente na 5ª semana de Empregabilidade do IPS, tal como na feira de emprego, decorrendo ambos os eventos em formato online. Apesar de 2020 ter sido um ano de grande condicionamento da atividade empresarial, as empresas deram uma resposta positiva e continuaram a demonstrar um grande interesse pelos diplomados da ESCE. A promoção de estágios curriculares foi reforçada, como referido, procurando que a maior parte dos estudantes mantivesse uma experiência em contexto de trabalho e facilitando a sua inserção futura. Contudo os efeitos da pandemia fizeram-se sentir de forma mais acentuada, limitando esta oferta, bem como o objetivo que

tinha sido traçado de promoção de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa Erasmus.

2.2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.2.1. Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A investigação científica é uma das competências fundamentais das instituições de ensino superior, pelo que, apesar de limitada no âmbito de atuação, a ESCE continua a promover e a criar as melhores condições para o desenvolvimento destas atividades pelos seus docentes e estudantes. No âmbito do objetivo estratégico definido pelo IPS, ao nível da ESCE estabeleceram-se os objetivos operacionais listados na Tabela 6.

Tabela 6 – Ações Propostas no âmbito da Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ligação a redes nacionais e internacionais com objetivo de fomentar a mobilidade; • Proceder à identificação de parceiros estratégicos; • Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados; • Participar nos órgãos sociais das organizações da região; • Promover a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais; • Promover a participação de estudantes nos projetos com as empresas.
Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o registo das atividades científicas e pedagógicas na plataforma Ciência Vitae e no Repositório do IPS; • Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters); • Organizar conferências de âmbito internacional.
Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE).

Para estimular a participação dos docentes nos projetos, essencialmente ao nível internacional foram, em articulação com o IPS, definida a possibilidade de reafectação de horas de serviço docente como medida de apoio. Por outro lado, na elaboração dos horários letivos, procurou-se compatibilizar os mesmos, com a participação dos docentes em projetos de maior dimensão.

O efeito da pandemia sobre a área da investigação não se revelou tão acentuado, tendo inclusive, a adoção massiva de plataformas de trabalho online, potenciado o desenvolvimento de projetos e parcerias com parceiros nacionais e internacionais, como são exemplos:

- *Knowledge Alliance of Business Idea Assessment: Digital Approach (KABADA)* com orçamento total de 997.918€ (Projeto: Alianças do Conhecimento para o Ensino Superior);
- Mobilidade Individual Extra-comunitária com a Rússia com um orçamento no valor de 24.840€ (Projeto KA107 – *International Credit Mobility*).

A identificação de parceiros estratégicos começou a dar os primeiros resultados com a aprovação do projeto de Universidade Europeia (EUDRES) e com o aumento do fluxo de estudantes ERASMUS e com o aumento da oferta no Módulo Internacional.

No ano de 2020, continuamos a dar apoio às atividades do CICE, incentivando que os projetos de investigação e a prestação de serviços ao exterior, passasse sempre pela sua inserção no centro de investigação. Diversos docentes da ESCE apresentaram projetos ao CICE em 2019, encontrando-se em desenvolvimento durante o ano de 2020. Neste ano, continuámos a dar apoio a docentes em fase final de doutoramento, tendo-se registado a conclusão de alguns processos em curso.

No âmbito dos processos de acreditação dos cursos, os docentes envolvidos foram igualmente alertados para a necessidade de registar a sua produção científica na plataforma Ciência Vitae, de forma a garantir a sua visibilidade.

Infelizmente devido a situação pandémica não foi possível organizar um dia para mostra de trabalhos científicos dos estudantes, em formato poster, tal como previsto no plano de atividades. Igualmente a maioria das conferências de maior dimensão tiveram de ser adiadas, tendo sido possível realizar:

- II seminário sobre Vulnerabilidades Sociais e Saúde, com o tema “Envelhecimento(s): Perspetivas Interdisciplinares” entre 6 e 7 de março. O encontro foi uma organização das escolas superiores de Saúde (ESS) e de Ciências Empresariais (ESCE) do IPS, em parceria com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora, com o objetivo de discutir as questões sociais, históricas e de saúde associadas ao envelhecimento;
- CONNECTA 2020, evento científico internacional na área da Gestão, em formato online, entre os dias 25 e 28 de novembro, numa organização conjunta entre a ESCE/IPS e a Universidade de São Paulo.

2.2.2. Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inovação e empreendedorismo é considerada uma marca da ESCE e do IPS, existindo tradicionalmente, o desenvolvimento de atividades nesta área e no apoio às estruturas internas do IPS. A tabela seguinte identifica as ações propostas.

Tabela 7 – Ações Propostas no âmbito da Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no Poliempreeende; • Apostar nas atividades da incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes.

Os docentes, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades a nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPStart Up Week) e a nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). Estas atividades estiveram, contudo, muito condicionadas, sendo que não foi possível acolher, este ano, estudantes internacionais para mais uma edição da *International Business Week* da ESCE.

A tabela seguinte resume o número de eventos de curta duração ocorridos na ESCE entre 2018 e 2020, em que grande parte contempla temáticas ligadas à inovação e empreendedorismo. Podemos observar uma diminuição do número total de eventos

em 2020, situação que se deve ao contexto de pandemia e ao foco do trabalho nas unidades curriculares estar direcionado para a passagem da lecionação para regime online.

Tabela 8 - Realização de eventos

Tipologia de Evento	2018	2019	2020
Aulas Abertas	24	33	23
Seminários	31	39	18
Workshops	5	11	13
Visitas	1	1	2
Outros	27	15	7
Total	88	99	63

Em 2020, a ESCE continuou a disponibilizar os seus docentes para atividades de apoio a empresas incubadas no IPS e para a submissão de Projetos ao programa Poliemprende. Algumas atividades de apoio, consistiram na realização de Workshops, por exemplo sobre Plano de Negócios, Plano de Marketing ou sobre a elaboração de Estudos de Viabilidade Económica. Por outro lado, diversos docentes têm desenvolvido atividades de mentoria, nas diferentes áreas da gestão, através de reuniões regulares com as empresas incubadas.

A ESCE acolheu a 4ª edição do programa “*Tourism Expolorer*”, o qual tem como objetivo capacitar os empreendedores de todo o país e ajudar a reduzir as assimetrias regionais. Este programa decorreu entre outubro e dezembro, na sua maioria em formato online, e é uma iniciativa promovida pela Fábrica de *Startups* e pelo Turismo de Portugal, com colaboração do IPS através de recursos da ESCE.

Durante a semana da empregabilidade, a ESCE manteve o seu apoio ao desenvolvimento de palestras sobre a importância da IPS StartUp, em todos os seus cursos de licenciatura, funcionando como um estímulo aos estudantes que procuram apoio para desenvolver as suas ideias e projetos.

2.3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

2.3.1. Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma das Escolas do IPS com maiores níveis de internacionalização, essencialmente na modalidade *incoming*. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, tem sido sem dúvida um marco diferenciador. O progressivo aumento das UC disponibilizados por vários departamentos, tem permitido aumentar a atratividade da oferta formativa da ESCE e acolher um número cada vez maior de estudantes estrangeiros. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais e as respetivas ações a desenvolver e que se encontram indicadas na tabela seguinte.

Tabela 9 – Ações Propostas no âmbito da Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none">• Participar na implementação <i>Erasmus Without Paper</i> (meta 2020);• Analisar e atualizar os acordos Erasmus dentro e fora da Europa;• Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional;• Incentivar a lecionação de UC em inglês (fora dos módulos internacionais);• Organizar uma formação para Coordenadores de Curso, para melhor compreensão da importância da internacionalização no percurso académico dos estudantes do respetivo curso;• Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais;• Participar no processo de criação de Rede de Universidade Europeia.
Incrementar a participação em redes internacionais	<ul style="list-style-type: none">• Identificar parceiros estratégicos;• Promover ligação a redes internacionais.
Reforçar a identidade ESCE IPS	<ul style="list-style-type: none">• Dinamizar as Redes Sociais;• Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião;• Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional;• Promover as reuniões e encontros departamentais e de áreas científicas.

O ano 2020 foi um ano marcado na estratégia da internacionalização do IPS e da ESCE, com a aprovação do Projeto EUDRES – Universidade Europeia, que visa a internacionalização sistémica de todas as áreas de funcionamento do IPS. Diversos docentes da ESCE estiveram envolvidos no processo, praticamente desde o seu início, sendo responsáveis por uma das áreas de intervenção, a relativa ao empreendedorismo e inovação. O ano foi igualmente marcado pelo desenvolvimento do projeto DEMOLA, com a participação ativa dos estudantes e docentes da ESCE. Para além desses projetos envolvendo os docentes da ESCE, foram dados os primeiros passos para mais dois novos projetos pedagógicos internacionais, sendo um na área de logística e outra na área gestão. Os docentes participaram ainda em projetos internacionais ERASMUS.

Devido aos constrangimentos da pandemia, as aulas do módulo internacional foram ministradas exclusivamente em regime online. Os docentes envolvidos na lecionação receberam uma excelente avaliação relativa ao funcionamento desta formação. Poderá ser uma importante referência para o futuro, de forma a atrair estudantes de outros países, com maior dificuldade de deslocação, nomeadamente do Brasil ou dos PALOP.

Para além de identificarmos os parceiros estratégicos, por cada curso, por cada área de investigação, foram criadas as condições para a redução de serviço docente aos coordenadores dos projetos financiados. Neste âmbito, podemos referir como exemplo, o projeto com Angola promovido pela IEFPP, com a Participação de INAPEM de Angola e o IPS, financiado em quase 2.000.000€ para um período de 4 anos.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE foi conseguido através da contínua atualização do seu portal, apoiado numa nova imagem/layout, bem como na introdução de novos conteúdos em português e inglês.

Paralelamente foram várias as colaborações com os jornais de região, bem como a continuidade na utilização das redes sociais para divulgação do conjunto de atividades desenvolvidas. Atualmente a ESCE regista perto de 5.000 seguidores no facebook, 4.000 no linkedin e perto de 200 no tweeter.

2.3.2. Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais as ações a desenvolver como indicado na tabela seguinte.

Tabela 10 – Ações Propostas no âmbito das Parcerias e Alianças.

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	<ul style="list-style-type: none">• Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais;• Dinamizar o a Investigação e Prestação de Serviços do ESCE;• Desenvolver a Oferta formativa em parceria com outra IES.
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none">• Participar em projetos de promoção da região;• Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local.

A ligação e associação a outras IES tem vindo a ser reforçada, sendo prova a concretização de ofertas formativas conjuntas, como é o caso do novo Mestrado em Gestão Hoteleira, Saúde e Bem-Estar. Por outro lado, promoveu-se o intercâmbio de docentes, por exemplo na participação em júris de Mestrado ou da atribuição do Título de Especialista. Esta relação teve igualmente impacto no desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos, sendo evidência o número de projetos apresentados no âmbito do Concurso de Projetos dos Politécnicos.

O apoio ao CICE e ao desenvolvimento de projetos é uma das prioridades da Direção. Neste sentido, parte do valor das receitas das Prestações de Serviço ao exterior efetuadas por docentes da ESCE têm ficado afetas ao CICE, permitindo o aumento da sua capacidade financeira.

Outros projetos têm fortalecido a ligação à comunidade e à região, destacando-se:

- Promoção da celebração de protocolos com a Câmara Municipal de Setúbal (CMS), na área de promoção e desenvolvimento local e regional. Como exemplo podemos referir os projetos na área de promoção das atividades

económicas: Projeto Mercado do Livramento: Restaurar a Glória e a Conferência Internacional, em forma de Webinar, sobre Riscos, Segurança e Cidadania;

- Participação em projetos de promoção da região dos quais se destaca: o “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, projeto com a CMS para a promoção de capacitação dos habitantes dos bairros sociais ou o Acordo de Formação com a Associação de Municípios da Região de Setúbal.

2.3.3. Transferência de conhecimento e estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, sendo fundamental que se consiga promover um sistema de transferência de conhecimento e de oferta especializada de serviços ao exterior.

Tabela 12 – Ações Propostas no âmbito dos Serviços Especializados

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS; • Consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; • Promover as ações de dinamização de laboratórios nas várias áreas de especialidade da ESCE; • Apoiar a prestação dos serviços ao exterior.

As ações propostas foram na sua generalidade superadas, tendo os recursos humanos da ESCE contribuído ativamente para a promoção da transferência de conhecimento em diversas áreas. A bolsa de mentores da IPStartUp contou em 2020 com 11 docentes da ESCE, os quais desenvolveram diversas atividades, das quais se destaca:

- Participação de 7 docentes em diversas *Workshops* / Formações no âmbito do concurso Poliemprende e atividades da IPS StartUp, em domínios como, Modelos de Negócio, Plano Financeiro, Plano de Marketing, “Pitch de ideias”, entre outros;

- Tutorias a *startups* incubadas, com acompanhamento contínuo e desenvolvimento de atividades de apoio num total registado de perto de 200 horas.

Relativamente à dinamização dos laboratórios de Contabilidade e Finanças, de Logística e de Sistemas de Informação, a Direção efetuou diversas reuniões com os responsáveis dos mesmos, no sentido da adaptação destes espaços às necessidades atuais de maior mobilidade e acesso virtual. Os responsáveis pelos laboratórios encontram-se a desenvolver um plano de atuação para a transformação dos laboratórios para atividades de cariz mais virtual, de acordo com novas as exigências do ensino à distância.

Ao nível da prestação de serviços especializados, a ESCE continuou a ser uma das escolas do IPS com maior peso nesta área. No ano de 2020 destacam-se alguns trabalhos especializados como:

- Formação para o INA inserido no Programa de Desenvolvimento de Competências de Inovação (PDCI);
- Formação e acompanhamento de projetos de intervenção autárquica para a FEFAL;
- Estudo sobre levantamento de processos de negócio para Docapesca - Portos e Lotas, SA;
- Elaboração da candidaturas e de estudos de viabilidade económica e financeira para projeto empresariais no âmbito do Portugal 2020.

2.4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

2.4.1. Governação

É importante que o modelo de gestão seja orientado para os objetivos e resultados, que os sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação sejam eficientes, relevando ao mesmo tempo a importância de todos os colaboradores e seu contributo para os objetivos globais da organização. Neste âmbito foram definidas as propostas seguintes.

Tabela 13 – Ações Propostas no âmbito da Governação

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none">• Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola;• Promover a participação dos docentes e não docentes nas ações de formação de qualidade.
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da informação institucional;• Promover reuniões periódicas com funcionários não docentes;• Participar na definição da estratégia para a transformação digital do IPS e no respetivo plano de ação.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade, continuou-se a desenvolver ações com o objetivo de melhorar os processos internos, como por exemplo, ao nível da gestão administrativa dos CTeSP ou ao nível dos procedimentos de contratação de docentes. No entanto, a situação pandémica e de confinamento conduziram a um aumento da necessidade de redefinição e desmaterialização de processos, procurando-se dar resposta às novas necessidades de trabalho à distância.

Dois docentes e uma funcionária da ESCE concluíram a sua formação em sistemas de qualidade, passando a ter funções de auditor ao sistema interno do IPS. Em 2020 foram desenvolvidas diversas atividades de auditoria interna, sendo que os procedimentos serão estendidos para 2021.

Dentro deste objetivo operacional da comunicação interna e externa, mencionam-se as seguintes linhas de ação: a melhoria contínua dos mecanismos de divulgação interna, assentes na sua compreensibilidade e tempestividade da informação, através das redes virtuais e através dos comunicados, reuniões com os docentes e não docentes e forte envolvimento dos órgãos e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários, promovendo a participação e o desenvolvimento de uma organização mais inclusiva. Todas estas ações foram reforçadas, tendo em vista a disseminação e atualização sobre os efeitos da pandemia na atividade da ESCE e conseqüentemente de todos os seus funcionários.

Ainda ao nível da governação, durante o ano de 2020, decorreu o processo de seriação do concurso externo para a área de manutenção, devendo o cargo ser ocupado no início de 2021. Para além deste novo reforço, em 2020, foi possível acolher 2 funcionárias, no âmbito de um programa do IEFP para apoio a procedimentos relacionados com COVID-19, medida que foi fundamental para um início do ano letivo de 2020/2021 de acordo com as normas sanitárias vigentes e em sintonia com as regras definidas no plano de retorno da ESCE e IPS.

2.4.2. Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Garantir o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos é essencial para o funcionamento da ESCE e a sua sustentabilidade futura. Para concretizar este objetivo estratégico foram definidos alguns objetivos operacionais e que se encontram listados na tabela seguinte.

Tabela 14 – Ações Propostas no âmbito do Desenvolvimento e Bem-Estar

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação e promover o seu bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o plano de formação para 2020 para os não docentes; • Melhoraria das condições do local de trabalho para os não docentes.
Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a atividade dos Núcleos de cursos e colaborar nas outras iniciativas de a Associação Académica do IPS nas questões académicas; • Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados; • Proceder de abertura de concurso para a docência de forma contratar as especialistas e doutorado nas áreas carenciadas.
Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na elaboração do Novo RAD - Avaliação do desempenho dos docentes da ESCE.
Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para conclusão dos doutoramentos; • Incentivar os docentes que cumpram os requisitos a submissão de provas para o Título de Especialista; • Otimização dos horários; • Promoção de formação pedagógica dos docentes; • Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais.

No objetivo de garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação, a Direção da ESCE estabeleceu, no âmbito do SIADAP, um plano de desenvolvimento dos funcionários, identificando um conjunto de formações adequadas às funções de cada um e de acordo com as maiores necessidades de desenvolvimento de competências. Aos funcionários foi sempre garantida a disponibilidade de tempo de serviço para o cumprimento das formações agendadas.

Ainda ao nível do SIADAP, a Direção definiu, em concordância com os funcionários, objetivos ambiciosos, mas exequíveis, e que visem essencialmente a melhoria dos serviços. Com a perspetiva de novos concursos para não docentes, por forma a garantir o reforço do funcionamento da escola, espera-se um aumento da capacidade ao nível de apoio organizacional, permitindo estabelecer-se metas de

avaliação mais qualitativas e orientadas para a melhoria contínua do trabalho não docente.

Ao nível da promoção do bem-estar, em 2020, as preocupações centraram-se, por um lado em garantir condições de teletrabalho e quando presencial, garantir um reforço das questões de segurança e higiene dos postos de trabalho. O desenvolvimento de atividades de equipa, de convívio, bem como a melhoria dos espaços comunitários, não foi possível de implementar, em função da alteração das prioridades já referidas.

No que toca ao desenvolvimento da estrutura docente, mantiveram-se os esforços de reforço do quadro de pessoal, quer ao nível da progressão na carreira através da abertura de concursos internos e externos, quer ao nível das suas qualificações, através do incentivo à conclusão de doutoramentos em curso ou à obtenção do título de especialista por docentes com enquadramento profissional adequado. A este respeito o quadro seguinte mostra a evolução do número de especialistas

Tabela 15 - Evolução do número de Especialistas.

Ano	Nº de Especialistas
2016	17
2017	18
2018	23
2019	25
2020	31

Podemos observar que em 2020, a ESCE passou a contar com mais 6 docentes com título de especialista, representando o maior aumento nos anos em análise. Para 2021 e face aos processos que deram entrada nos serviços do IPS, é esperado um novo reforço destes números.

Relativamente ao reforço do número de doutorados, no ano de 2020 a ESCE passou a contar com mais 11 doutores, decorrente de docentes que concluíram os seus doutoramentos, bem como decorrente de novas contratações. Em 2020, o total de

doutores era de 58, representando perto de metade do corpo docente (120 docentes numa perspetiva anual). Este reforço das qualificações é um fator de grande importância, tendo em vista a sustentabilidade e desenvolvimento dos cursos, bem como a sua futura acreditação pela A3ES.

Em termos de reforço da categoria docente, em 2020 concretizou-se o concurso para 2 professores adjuntos na área de Recursos Humanos, bem como, foi finalizada a seriação de 3 concursos internos para a categoria de Professor Coordenador nas áreas científicas de Contabilidade e Finanças, Sistemas e Tecnologias de Informação e Gestão e Gestão de Recurso Humanos.

Com efeito esperado no ano de 2021, foi considerado em orçamento a concretização de vários concursos externos, designadamente para 2 professores adjuntos na área de Recursos Humanos, 2 professor adjunto na área de Contabilidade e Finanças, 1 professor coordenador principal para Sistemas de Informação e 1 professor adjunto para área do Direito. Por outro lado, abriram-se mais 3 concursos internos para professor coordenador, nas áreas de Gestão, Contabilidade e Finanças e em Marketing.

2.4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

A gestão dos recursos físicos e financeiros, mantém-se subjacente a restrições relevantes ao nível orçamental e legal. Neste cenário, a eficiente gestão dos recursos assume uma importância acrescida. Assim, para permitir a otimização dos recursos foram definidos dois objetivos operacionais e propostas de ações indicadas na Tabela 16.

Tabela 16 – Ações Propostas no âmbito dos Recursos

Objetivos Operacionais	Ações Propostas
Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades financeiras e sua periodização; • Controlo e análise periódica dos gastos; • Encerrar as instalações em alguns períodos do ano; • Investimento em equipamentos e materiais.

Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	<ul style="list-style-type: none"> • Modernização dos laboratórios de informática; • Proceder a intervenção nas casas de banho; • Intervir no auditório nobre; • Preparação para requalificação da reserva; • Preparar um novo espaço de copa no edifício; • Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras).
Intervenção ao nível dos Processos Administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação da rede informática da ESCE • Participar no projeto de Gestão de documentação; • Participar no projeto de gestão de inventario e sua atualização.

A gestão dos recursos financeiros seguiu princípios de eficiência, eficácia e de transparência. Procurou-se alocar os recursos financeiros de acordo com a identificação e planeamento das necessidades da ESCE, assegurando-se essencialmente o cumprimento da responsabilidade para com os nossos recursos humanos, designadamente no aumento remuneratório derivado de progressões de categoria ou de novas contratações.

O controlo e análise dos gastos foi efetuado de forma periódica, tendo por base os documentos de execução orçamental enviados pela DFAP. A despesa corrente em bens e serviços foi efetuada de acordo com o planeado, não tendo existido grandes oscilações face a anos anteriores, com exceção dos consumíveis de higiene e produtos de limpeza associados à situação de pandemia. A este nível foi necessário um investimento adicional relevante, essencialmente para garantir o funcionamento do ano letivo de 2020/2021. A compra de grandes quantidades de papel zig-zag, máscaras comunitárias, desinfetantes de superfícies, dispensadores de álcool gel, entre outros consumíveis, implicou também uma gestão mais eficiente dos locais de armazenagem, bem como da sua monitorização.

Por outro lado, em articulação com o IPS foram encerradas as instalações, durante parte do mês de agosto, permitindo poupanças ao nível dos gastos de funcionamento.

Ao nível do investimento, a prioridade dirigida para dar continuidade à renovação de parte do parque informático e para a manutenção do edifício e suas infraestruturas, foi substituída pela necessidade imediata de aquisição de equipamentos de som e imagem, que permitissem um melhor ensino à distância.

Para este fim foram adquiridos 12 quadros interativos para o começo do ano letivo 2020/2021. Apesar da celeridade no processo de compra, o fornecimento destas soluções só ocorreu a meio de dezembro, tendo as aulas online sido suportadas pelo uso de computadores portáteis. A compra de computadores para substituição dos equipamentos informáticos regulares dos laboratórios manteve-se em espera, sendo o fornecimento agravado pelos atrasos e constrangimentos da logística e da economia mundial.

As obras pensadas para o edifício e para algumas das suas valências não foram possíveis de concretizar, tendo existido um estudo para a implementação de um quiosque-bar nas traseiras do auditório nobre, com a perspetiva de substituir o bar existente no piso 0 e que se encontrava encerrado por questões de segurança.

Na tabela 17 é apresentado o orçamento com os valores de receita e despesa executados no ano de 2020, incluindo uma coluna com os valores previstos no plano de atividades para efeitos comparativos.

Tabela 17 – Orçamento 2020

Orçamento	Previsto	Executado
Receitas		
<i>Receita do Orçamento de Estado</i>		
Receita Orçamento Estado	3 003 392,00 €	3 925 956,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	3 003 392,00 €	3 925 956,00 €
<i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i>		
Propinas	2 098 200,00 €	1 801 161,37 €
Emolumentos	170 000,00 €	194 324,70 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	31 250,00 €	49 308,00 €
Outras Receitas	134 121,00 €	92 627,74 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 433 571,00 €	2 137 421,81 €
Total da Receita	5 436 963,00 €	6 063 377,81 €
Despesas		
Despesas com Pessoal	5 141 963,00 €	4 954 114,72 €
Despesas Correntes	294 000,00 €	306 870,17 €
Despesas de Investimento	1 000,00 €	15 703,04 €
Total da Despesa	5 436 963,00 €	5 276 687,93 €
Saldo	0,00 €	786 689,88 €
% Receitas Orçamento de Estado	55,24%	64,75%
% Receitas Próprias	44,76%	35,25%
% Despesas com Pessoal	94,57%	93,89%
% Despesas de Funcionamento	5,43%	6,11%

Anexo A1 – Aulas Abertas

1. Realizou-se no dia 20/01/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Segurança e Higiene no Trabalho no âmbito da unidade curricular de Aula Aberta com o título de Relações de trabalho no século XXI: As Patologias das novas técnicas de gestão e a sua influência na SST.

2. Realizou-se no dia 23/01/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito da unidade curricular de Tecnologias de Informação de Suporte ao Negócio com o título de Os Grandes Desafios da Gestão de Projetos em sistemas de Informação.

3. Realizou-se no dia 29/02/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Seminário de Investigação I com o título de Potencialidades e Exigências da Metodologia Qualitativa.

4. Realizou-se no dia 06/03/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Seminário de Investigação I com o título de Gestão Escolar Comparada.

5. Realizou-se no dia 07/03/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Seminário de Investigação I com o título de O Coordenador de Departamento no Papel de Líder e Supervisor.

6. Realizou-se no dia 14/04/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito da unidade curricular de Informação e Big Data com o título de Bases de Dados NoSQL: Neo4j, Tudo Está Ligado!.

7. Realizou-se no dia 20/04/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Marketing no âmbito da unidade

curricular de Política de Produto com o título de A MegaHits da perspectiva da Gestão de Marketing.

8. Realizou-se no dia 22/04/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito da unidade curricular de Informação e Big Data com o título de AIoT: The Artificial Intelligence of Things!.

9. Realizou-se no dia 27/04/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Política de Produto com o título de Os Estudos de Mercado e o Caso das Audiências de Rádio.

10. Realizou-se no dia 05/05/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão da Distribuição e da Logística no âmbito da unidade curricular de Tecnologias de Informação e de Comunicação para a Gestão da Distribuição e da Logística com o título de Sistema de Gestão Empresarial Odoo - O Futuro do Software de Gestão.

11. Realizou-se no dia 06/05/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular LMKT e Estágio/Projeto MGM com o título de Marketing Pessoal em Tempos de Pandemia.

12. Realizou-se no dia 18/05/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Marketing no âmbito da unidade curricular de Política de Produto com o título de O Impacto do Estudo do Customer Journey no Desempenho das Marcas.

13. Realizou-se no dia 20/06/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Seminário de Gestão II com o título de Escolas Inovadoras - Razão de Ser de uma Escola Inovadora.

14. Realizou-se no dia 24/06/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito da unidade curricular de Governança dos SI com o título de Governança e Projetos em SI.

15. Realizou-se no dia 15/09/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Metodologias de investigação com o título de Da Ideia ao Trabalho Final: Um Percurso Metodológico.

16. Realizou-se no dia 23/10/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Gestão de vendas com o título de Os Desafios da Atividade Comercial O Caso L'Oreal.

17. Realizou-se no dia 23/10/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Modelos de Gestão e Escolas com o título de Escola Inovadora - A razão da Diferença -A Importância de saber construir uma escola inovadora.

18. Realizou-se no dia 30/10/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Gestão Estratégica de Produtos e Marcas com o título de O Prisma da Identidade de Marca.

19. Realizou-se no dia 31/10/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Modelos de Gestão e Escolas com o título de A Gestão Intermédia da Escola.

20. Realizou-se no dia 11/12/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Marketing no âmbito da unidade curricular de com o título de Gamification - A utilização da Gamificação na Resposta a Problemas de Marketing.

21. Realizou-se no dia 14/12/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de População e Território com o título de A cogestão como um novo paradigma para as pescas em Portugal e para uma sociedade mais participativa e responsável.

22. Realizou-se no dia 18/12/2020 a Aula Aberta no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão de Recursos Humanos no âmbito da unidade curricular de E-Business com o título de Projeto +Negócio-Desperdício.

Anexo A2 – Seminários

1. Realizou-se no dia 24/01/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão de Recursos Humanos no âmbito da unidade curricular de E-Business com o título de E-Business Day.
2. Realizou-se no dia 27/01/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Segurança e Higiene no Trabalho no âmbito da unidade curricular de Seminário com o título de Trabalho e Saúde Mental Os Contributos da Psicodinâmica do Trabalho.
3. Realizou-se no dia 11/02/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminários I com o título de Incidencia de la Responsabilidad Social Corporativa y el Capital Intelectual en el Desempeño y Legitimidad de las Organizaciones.
4. Realizou-se no dia 18/02/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminários I com o título de Relationships between learning, market, and entrepreneurial orientations in family and nonfamily firms.
5. Realizou-se no dia 06/05/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Contabilidade e Finanças no âmbito da unidade curricular de Fiscalidade Internacional com o título de Tributação no Comércio Eletrónico.
6. Realizou-se no dia 23/05/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão Estratégica de Recursos Humanos no âmbito da unidade curricular de Seminário com o título de Mestrado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos | Apresentação do Estudo “Trabalho e Desigualdades no Grande Confinamento”.
7. Realizou-se no dia 26/05/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão da Distribuição e da Logística no âmbito da unidade curricular de com o título de Sistemas de Informação na Logística e Projetos de Estágio MAEIL.

8. Realizou-se no dia 02/06/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminário II com o título de Temas Emergentes para a Investigação em Ciências Empresariais.

9. Realizou-se no dia 02/06/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminário II com o título de Os Desafios da Serialização na Indústria Farmacêutica.

10. Realizou-se no dia 18/06/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Contabilidade e Finanças no âmbito da unidade curricular de Contabilidade Financeira II com o título de Trabalhos de Fim de Exercício.

11. Realizou-se no dia 24/06/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Contabilidade e Finanças no âmbito da unidade curricular de Informação contabilísticas com o título de Demonstrações Financeiras Consolidadas.

12. Realizou-se no dia 23/10/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto com o título de Dinâmicas das Organização Sociais I.

13. Realizou-se no dia 30/10/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto com o título de Dinâmicas das Organização Sociais II.

14. Realizou-se no dia 06/11/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto com o título de Dinâmicas das Organização Sociais III.

15. Realizou-se no dia 13/11/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto com o título de Dinâmicas das Organização Sociais IV.

16. Realizou-se no dia 20/11/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de CTeSP do curso de AGOS no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto com o título de Dinâmicas das Organização Sociais V.

17. Realizou-se no dia 05/12/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão Estratégica de Recursos Humanos no âmbito da unidade curricular de Estratégias e Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos com o título de A Importância da Gestão de Recursos Humanos na Estratégia da Organização.

18. Realizou-se no dia 12/12/2020 a Seminário no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão Estratégica de Recursos Humanos no âmbito da unidade curricular de com o título de Gestão do Conhecimento durante e pós-pandemia: Como as organizações se comportam.

Anexo A3 – Workshops

1. Realizou-se no dia 21/01/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito da unidade curricular de Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas com o título de Coaching: O que é, para que serve e como pode ajudar no desenvolvimento profissional e pessoal?.
2. Realizou-se no dia 28/01/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Contabilidade e Finanças no âmbito da unidade curricular de Relato Financeiro II com o título de Contabilidade e Processamento de Salários.
3. Realizou-se no dia 28/01/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminários I com o título de Da Ideia ao Negócio.
4. Realizou-se no dia 01/02/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Seminários de Investigação I com o título de Técnicas Quantitativas de Análise de Dados - Análise Estatística de Dados com SPSS.
5. Realizou-se no dia 21/02/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Projeto de investigação em Marketing com o título de Pergunta de Investigação: Ponto de Partida para uma Pesquisa.
6. Realizou-se no dia 21/02/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Projeto de investigação em Marketing com o título de Pergunta de Investigação: Ponto de Partida para uma Pesquisa.
7. Realizou-se no dia 05/03/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Outros do curso de outros no âmbito da unidade curricular de Outros com o título de Dia Internacional da Mulher - Igualdade de Género e Trabalho Digno.

8. Realizou-se no dia 04/04/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão e Administração de Escolas no âmbito da unidade curricular de Gestão de projetos com o título de 5º Workshop Temas de Gestão Contemporânea e Gestão de Projetos: Uma perspetiva a 360º.
9. Realizou-se no dia 27/04/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Marketing no âmbito da unidade curricular de Projeto de investigação em Marketing com o título de 1º workshop – Temas de investigação em Ciências Empresariais e Marketing.
10. Realizou-se no dia 12/05/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Seminários II com o título de 2º Workshop Temas de Investigação em Ciências Empresariais e Marketing.
11. Realizou-se no dia 14/05/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Ciências Empresariais no âmbito da unidade curricular de Controlo de Gestão com o título de 6º Workshop Temas de Gestão Contemporânea.
12. Realizou-se no dia 02/12/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Contabilidade e Finanças no âmbito da unidade curricular de Gestão Internacional com o título de 6º Workshop Temas de Gestão Contemporânea - Responsabilidade Social em Contexto Internacional.
13. Realizou-se no dia 10/12/2020 a Workshop no âmbito do ciclo de formação de Mestrados do curso de Gestão de Hotelaria, saúde e bem-estar no âmbito da unidade curricular de Tópicos Avançados de Gestão com o título de 7º Workshop Temas de Gestão Contemporânea.

Anexo A4 – Visitas de Estudo

1. Realizou-se no dia 16/01/2020 a Visita no âmbito do ciclo de formação de Licenciaturas do curso de Gestão da Distribuição e da Logística a Visita de Estudo à Rangel Montijo.
2. Realizou-se no dia 18/02/2020 a visita no âmbito do projeto pedagógico Jogo de Gestão Interescolas (5ª Edição) à Escola Secundária Jorge Peixinho (Montijo) com a Sessão Temática "A Importância da Questão cultural num Mundo cada vez mais Global".

Anexo A5 – Conferências

1. Realizou-se no dia 13/02/2020 a Conferência no âmbito da relação com o exterior com a Associação ITS (Intelligent Transport Systems) Portugal intitulada de Warm-up do Congresso de ITS.